

ALBA DE TORMES: TECENDO REDES

Motivação para a proposta

Mestres de liderança, cursos em redes virtuais, ferramentas digitais para poder ver o maior número possível de pessoas de todo o mundo conectadas, trabalhando ou partilhando ao vivo, etc., ... Somos todos conscientes que uma das lições aprendidas com a pandemia COVID 19, foi o que aconteceu em todos os tipos de encontros virtuais com pessoas de todo o mundo sem ter que viajar ou sair de casa.

O poder das redes digitais veio para ficar e enriquecer a nossa vida e trabalho.

Henrique de Ossó há 145 anos já soube descobrir e vislumbrar a força e a necessidade das redes, no seu caso, presenciais. Para a grande peregrinação que organizou a Alba de Tormes, pôde convocar centenas de pessoas de origens e destinos muito diversos, celebrando todos e admirando a grande mulher Teresa de Jesus. Assim nasceu o projeto da Irmandade Teresiana Universal.

A proposta de hoje, em Alba de Tormes, é a questão das redes da tua vida. E o primeiro convite é que questiones o valor que a cooperação tem para ti diante da concorrência. Não se trata de pensar teoricamente sobre todos os aspetos positivos da cooperação. Convido-te a colocar no teu coração as estratégias, ferramentas, situações e momentos específicos onde buscas a cooperação, com aqueles para quem a competição tem mais valor na tua vida concreta. Certamente, em momentos diferentes, todos nós nos movemos entre esses dois eixos. Não se trata de te culpares por nada, nem de esconder nada a ninguém. Só estás tu com a tua vida diante desta questão.

Talvez nunca te tenhas perguntado isso ou talvez não tenhas estado muito consciente até agora desse caminho entre dois eixos ... nem em que lugar estás. Hoje a minha proposta é que dediques algum tempo a colocar à tua frente os diferentes âmbitos em que te moves "enredado" com outros, cooperando juntos, ou melhor, em paralelo competindo com outros, ...

Também podes lembrar de todos os rostos e nomes das pessoas com quem fazes parte de uma rede, ou a formaste ..., perguntar-te como essa rede está sendo tecida, ou se foi quebrada por que foi, como os serviste, ajudaste outros ou a conseguir algum objetivo comum ... achas que vale a pena continuar a criar redes? Tem alguma em mente ou preferes que outros o façam para não "ficar mais enredado?"



Texto de Henrique de Ossó

«Um dos frutos mais belos e preciosos que sem dúvida, a primeira peregrinação teresiana produziu é a formação da Irmandade Teresiana universal, da qual brotou o coração transverberado e com espinhos da Santa dos nossos corações. Todos os sacerdotes reunidos no dia 27, peregrinos em número de mais de 150 com os quatro senhores Bispos e uma multidão de filhos da grande Santa e de Domingo de Gusmão na espaçosa sacristia do convento das Carmelitas Descalças de Alba de Tormes, o excelentíssimo senhor Bispo de Oviedo tomou a palavra para explicar o objetivo daquele encontro nunca visto, que poderíamos chamar de primeiro sínodo teresiano do mundo. (...) Devemos propor um meio universal que englobe a todos eles para homenagear a Teresa, e depois outros particulares, que sejam praticados por alguns (...) Alguns nossos amigos, corações fervorosos. Mas não basta. É necessário, para que esta Irmandade Teresiana dê muito fruto, que os esforços não sejam individuais e isolados.» (RT 64 (1878) 97-100)

Orientação para a oração, reflexão, contemplação...

Um pequeno gesto para aprofundar a tua experiência de redes pode ser fazer um esboço esquemático das diferentes redes das quais tu fazes parte ou já formaste com diversas cores. E tu no centro e na interseção de todas elas. Essa imagem simples pode acompanhar-te e ajudar-te a agradecer por tantas pessoas que estão e estiveram implicadas em que sejas o que és agora e chegue aonde tu chegaste. Guarda a imagem contigo para lembrar que o caminho muitas vezes não é linear, mas sim oblíquos.

Canção final

[Senhor, a quem iremos?](#) (Cristóbal Fones, Consagrados)